

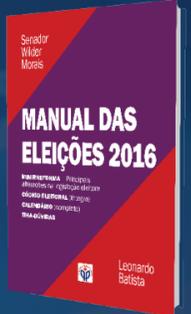


É hoje!

Encontro regional do Partido Progressista e
lançamento do livro “Manual das Eleições 2016”

Dia 26/2, 19h

Câmara Municipal de Goianésia
Av. Mato Grosso, nº 73 - Setor Universitário



CERRADO



Goiânia, SEXTA-FEIRA, 26 de fevereiro de 2016

- www.wildermorais.com.br
- [facebook.com/wildermorais](https://www.facebook.com/wildermorais)
- [instagram.com/wildermorais](https://www.instagram.com/wildermorais)
- twitter.com/wildermorais

WANDERLEI MARQUES DA SILVA

O garimpeiro do velho ainda útil



WANDERLEI MARQUES DA SILVA

Há 20 anos garimpando peças antigas

SINÉSIO DIOLIVEIRA

O cantor Belchior, que continua desaparecido (talvez porque nada é eterno ou porque era jovem e hoje é antigo), diz, em sua música "Velha Roupas Coloridas", que "o passado é uma roupa que não nos serve mais". Mas isso não se aplica a tudo na vida e até mesmo quando literalmente se trata de roupa, que, na respectiva música, representa uma metáfora. Metáfora está hoje, certamente, a assustar o cantor e que, provavelmente, o fez desaparecer do seu público pelo fato de que, em seu guarda-roupa hoje, não exista mais a roupa colorida do passado, usada para correr de carro, mesclando loucura, chiclete e som, com o dedo em V e o cabelo ao vento...

Wanderlei Marques, 43, é uma prova viva na contestação do que Belchior menciona na música sobre o passado. Há mais de 20 anos ele é garimpeiro de peças antigas. Em sua empresa — *Brechó Goiano* —, instalada na Avenida Anhanguera, Centro, os clientes dessa modalidade de produto, que não são muitos no mercado, têm mais de 2 mil peças à disposição. Isso sem se falar nas milhares que ele já comercializou nessas duas décadas de garimpagem e venda. Entre as peças antigas à venda (algumas com mais de cem anos de idade) estão rádios, cristaleiras em madeiras mais diversas, telefones, relógios de parede, painéis de ferro, ferros de passar roupa e outras tantas peças. Relacioná-las demandaria uma boa parte desta matéria.

Não são apenas peças antigas que são comercializadas no *Brechó Goiano*. Wanderlei, na verdade, possui três lojas, sendo uma destinada à venda de objetos antigos pequenos, uma para venda de cristaleiras e outras peças grandes também antigas e uma para aluguel e comercialização de roupas e sapatos. "Muitas vezes, algumas pessoas vêm para alugar uma roupa e, ao constatar os preços acessíveis que temos, elas acabam comprando uma roupa, um sapato ou mesmo uma peça do nosso antiquário", relata.

Assim como vende muitas peças, inclusive se valendo das redes sociais, como Facebook, Instagram, Wanderlei é também um comprador. "Não há viagem que eu faça pelo Brasil ou para outro país, que eu não venha com peças antigas na bagagem, muitas vezes até tendo de pagar pelo peso excedido além do limite permitido", diz. Ele também aponta que muitas vezes as peças lhe chegam por meio dos seus amigos, que as trazem nas viagens que fazem. Isso sem se falar nas pessoas que vão à loja vender-lhe algum produto.

Além das três lojas que funcionam no mesmo prédio, no fundo delas há três cômodos entupidos de peças. Os clientes que verdadeiramente têm afinidade com esse tipo de produto dificilmente saem do *Brechó Goiano* sem adquirir uma peça. Durante a realização desta reportagem, uma senhora entrou para pedir uma informação sobre um endereço nas imediações da loja e, além de obter a informação, ela ainda acabou comprando um ferro de passar roupa bem antigo, daquele em que se colocava brasa acesa em seu interior.

FEIRA TODO MÊS

No primeiro sábado de cada mês, Wanderlei mobiliza os colaboradores de suas três lojas para realização de uma feira, que ele chama de *Feira de Antiquidades do Brechó Goiano*. Só que tudo é realizado de maneira organizada e com preocupação estética. Wanderlei instala mesas na porta da loja, todas com forro, e sobre elas as peças são expostas. "A feira já pegou", observa ele, apontando que a maioria dos clientes são de Brasília. O período de funcionamento da feira vai das 10h às 14h.



FOTOS: SINÉSIO DIOLIVEIRA

Wanderlei é também comprador de peças antigas e em suas viagens sempre encontra algo para trazer e vender na loja



TECNOLOGIA

Senador Wilder quer chip em vez de papelada

WELLITON CARLOS

O senador Wilder Moraes quer colocar fim a burocracia dos documentos. Ele propôs projeto de lei no Senado Federal para que sejam concentradas na carteira de identidade informações referentes a outros dados e cadastros.

No mínimo, economiza papel e a paciência na hora de procurar todos os cartões.

O parlamentar propõe o uso de um chip para que seja concentrada tais informações. Wilder diz para o Cerrado que a burocracia brasileira impede ações, dificulta o acesso aos inúmeros direitos e trava o crescimento do Brasil. E o melhor símbolo disso seria exatamente a farta papelada que se usa para identificar as pessoas: "Já se tornou incompatível com a presente Era da Modernidade sujeitar os indivíduos a guardarem mil e um documentos públicos diferentes para se identificarem em situações jurídicas específicas", diz o senador de Goiás.

O Projeto de Lei 225/2015 é um dos mais inovadores no âmbito da desburocratização. Na proposta, as informações seriam classificadas em obrigatórias e facultativas. O senador acredita que baixo custo da tecnologia citada permitirá inclusive uma economia de recursos públicos gastos com papel.

Atualmente, o acervo de documentos de identificação de um indivíduo é pródigo. Além da Carteira de Identida-

de, o cidadão deve guardar a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), o Certificado de Reservista (CR), a carteira de identificação funcional, a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), os cartões com os números de suas inscrições no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF), no Programa de Integração Social (PIS), no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP), etc. "É muita coisa, gente, convenhamos. Sei de casos de pessoas que gastaram mais tempo procurando documentos para participar de uma prova, uma seleção pública, do que estudando".

Wilder diz que o exagero na quantidade de números cadastrais e de documentos a serem guardados pelos cidadãos é, na verdade, um empecilho burocrático ao devido exercício dos seus direitos. "A proposição desse projeto de lei insurge-se contra isso, prevendo a concentração de todas essas informações relevantes na própria Carteira de Identidade por meio de um chip ou de outro meio tecnológico que exista", explica.

Wilder reconhece que o Congresso Nacional já deu passo importante ao colocar nas ruas a Lei nº 9.454, de 7 de abril de 1997, que instituiu um número único de Registro de Identidade de Civil. "Mas os tempos são outros. É possível avançar mais ainda na facilitação do exercício dos direitos", diz Wilder, que estuda mecanismos para reduzir a papelada das pessoas jurídicas.



Wilder: "Projeto visa a concentração de todas as informações relevantes na Carteira de Identidade"

FORÇAS POLICIAIS JÁ NAS RUAS

Secretários empossados anunciam ações imediatas



José Eliton: "Vou proteger as forças policiais de Goiás"

Um dia após o anúncio de mudanças em seu secretariado, o governador Marconi Perillo empossou na manhã desta quinta-feira (15), no auditório Mauro Borges do Palácio Pedro Ludovico, o vice-governador e ex-secretário de Desenvolvimento Econômico, José Eliton, na Secretaria de Segurança Pública, o ex-secretário de Segurança Pública Joaquim Mesquita, na Secretaria de Gestão e Planejamento e o ex-secretário da Segplan Thiago Peixoto, na secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Os ajustes na equipe ocorreram dentro da perspectiva de o Estado fortalecer três de suas principais áreas de atuação – o Desenvolvimento, que ganhou atribuições que visam a modernização do processo de crescimento de Goiás; a Segurança Pública, que precisa de novas ações para coibir o crime e combater o tráfico de drogas, e o Planejamento, a quem o Estado outorgou a competência de gerir os principais programas de inovação da administração pública.

Diante de um auditório lotado de lideranças e representantes de entidades de classe, os secretários empossados discursaram com tom de satisfação ao assumir suas

novas posições. Primeiro a discursar, Joaquim Mesquita agradeceu o governador por ter-lhe dado "mais uma demonstração de confiança em meu trabalho".

Disse considerar exitosa a sua passagem pela Segurança Pública, atribuindo os bons índices alcançados ao trabalho da equipe. "Tão exitosa – salientou – que a administração da Segurança Pública de Goiás foi reconhecida pelo Tribunal de Contas da União a segunda melhor em gestão e governança do País".

Joaquim Mesquita apresentou alguns números positivos conseguidos nos últimos anos na segurança pública de Goiás, dentre os quais a queda de 12% no número de homicídios na grande Goiânia, redução nos latrocínios, em furtos e roubos no comércio, estupro, entre outros. "Todos esses dados estão à disposição para serem confirmados e checados", declarou Mesquita.

O novo secretário de Desenvolvimento, Thiago Peixoto, iniciou seu discurso agradecendo o governador Marconi Perillo. "Eu nunca serei grato o suficiente pelas oportunidades que o governador me dá".

Depois de desejar sorte e sucesso aos demais empossados,

Thiago destacou ter uma relação afetiva com a equipe da Segplan com a qual "desenvolvemos uma pauta audaciosa, de coragem e cheia de avanços".

O secretário destacou que irá cumprir o seu papel de olhar para a frente. "Temos o Inova Goiás e o Goiás Competitivo, projetos que vão deixar um grande legado".

Novo responsável pela área da segurança pública, uma das mais sensíveis a cobranças e críticas da sociedade, o vice-governador, José Eliton, proferiu um discurso impactante ao anunciar medidas concretas de valorização dos policiais e combate ao crime.

"Vou proteger as forças policiais de Goiás na minha nova missão", declarou ao anunciar que o Estado passará a defender os policiais que estiverem com questionamentos judiciais por ocorrências registradas no exercício da função. "Vamos avançar, discutir com prudência, para garantir o recurso ao policial militar".

Em seguida, com voz alta e firme, o novo secretário de Segurança Pública arrancou aplausos da plateia ao anunciar: "Estejam certos que as forças policiais vão para as ruas a partir de amanhã. Bandido tem que ter medo de polícia. A polícia vai para rua".

AUDIÊNCIA SOBRE COMBATE AO AEDES



O senador Wilder Moraes participou nesta quinta-feira, 25, da sessão temática realizada em Plenário sobre a epidemia do vírus Zika no Brasil. Durante os debates foi assegurado que qualquer providência legislativa necessária para combater o mosquito *Aedes aegypti* terá prioridade de tramitação.

SENADOR NA MÍDIA

FALA GOIÁS | Goiânia, 22 a 28 de Fevereiro de 2016

CIDADES 7

ENTORNO DO DF

Saneamento é questão de luta para moradores do entorno



Relatório mostra Brasil sem perspectivas para instituir universalização do saneamento básico

Um relatório divulgado pelo Ministério de Cidades revela que ocorreu estagnação no percentual de pessoas atendidas por redes de água e esgoto no Brasil em 2014. A meta do Brasil é que ocorra a universalização do saneamento em 2033.

Paralelo ao estudo do Ministério das Cidades, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) realizou levantamento que revela a possibilidade de atrasar em 20 anos a conquista desta meta. Estudos como Goiás apresentaram significativa evolução nas últimas décadas, mas ainda existe muito a fazer. A região metropolitana de Brasília é representativa do Brasil e da situação nacional. Goiânia está avançada no processo de construção deste sistema de tratamento sanitário. Mas ainda sim existem diversos municípios que precisam do benefício.

melhorar a qualidade de vida. "Esta ideia de planejamento já é senso comum. Temos acompanhado o trabalho da UNB, que realizou no ano passado um amplo diagnóstico para entender o saneamento na região do Entorno. É a partir destes diagnósticos que devemos trabalhar projetos para a região". Wilder afirma que Luziânia, um dos municípios com melhor atendimento, ainda tem muito a crescer no tocante ao esgotamento sanitário. "O Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) de Luziânia atende a 16,61% da população. É pelo que temos observado está implantado mais no centro da cidade. Ou seja, o restante é atendido através de sistemas fossas/sumidouro ou apenas as fossas mais tradicionais". Conforme Wilder, a questão de saneamento vai além do que a maioria da população percebe. O controle de roedores e artrópodes, por exemplo, é uma das ações mais necessárias, tendo em vista a sanidade dos municípios, alerta o senador.

O parlamentar goiano diz que a questão do conjunto das cidades que integra a região do Entorno do Distrito Federal é de urgência e não depende apenas dos municípios ou dos Estados (o Entorno reúne cidades de Goiás, Minas Gerais e do Distrito Federal). Para ele, a própria instituição da Rede de Integração de Desenvolvimento do Distrito Federal (RIDE) já "conta a página". "É óbvio que o Governo Federal tem o dever de investir no Entorno e ainda mais no saneamento, que considero instrumento democrático para possibilitar a efetiva habitação das populações", diz Wilder. Wilder fala em "erro histórico" com os moradores do Entorno e de gente pioneira ou filhos de pioneiros, que foram chamados para construir Brasília nas décadas de 1950 e 1960", diz Wilder.

"Não estamos pedindo esmola", diz senador

Ele afirma que a grande injustiça aconteceu quando Brasília não abraçou todos seus filhos e constituintes, deixando, assim, com que estes fossem expulsos. "É digno viver no Entorno, pois estamos falando de pessoas com coragem para transformar o país. O que não é digno é a forma com que o poder público federal trata e sempre trata esta região. Não estamos pedindo esmola. Queremos apenas o retorno dos impostos pagos aqui, para que retornem em forma de saneamento básico", diz Wilder, que apresentará requerimento ao Governo Federal tendo em vista o aporte de recursos para investimentos nas cidades do Entorno, a drenagem urbana também entra no mesmo pacote de necessidades e urgências dos municípios. "Um dos casos mais emblemáticos aconteceu no mês passado, quando Pirenópolis sofreu com temporais e enchentes, que deixaram a cidade em estado de emergência".

SENADOR WILDE PROPÕE DAR NOME DE OTÁVIO LAGE AO TRECHO DA BR-153 ENTRE ITUMBIARA E ANÁPOLIS

O senador Wilder Moraes usou nesta quinta-feira, 25, a tribuna do Senado para fazer pronunciamento em homenagem à memória de Otávio Lage, que foi prefeito de Goianésia e governador de Goiás, e que neste ano se completa uma década de sua morte. Wilder o definiu como "um símbolo do que existe de modernidade no Brasil".

Em seu pronunciamento, o senador Wilder afirmou que, em reconhecimento à figura histórica de Otávio Lage, va apresentar proposição para ao trecho da BR-153 entre Itumbiara e Anápolis o nome de "Otávio Lage".

"Vai agradecer a todos que acreditam no Brasil, o país que Otávio Lage ajudou a tirar do século 19 e a colocar no século 21", disse o senador Wilder.



MORRINHOS E CRISTIANÓPOLIS

RAFAELA FEIJÓ



O senador Wilder Moraes recebeu uma comitiva de vereadores de Morrinhos para debater a saúde do município. Com ele na foto estão o vereador Alex De Souza Soares, José Divino Moraes e Francisco Nunes da Silva Junior

Com o senador Wilder Moraes o prefeito de Cristianópolis, Jairo Gomes, acompanhado dos vereadores Paulo Pote, Carlos Coelho, Daniel Araújo; o secretário José Carlos Dias; e Dario Fonseca. Na pauta, melhorias para a infraestrutura do município



RAFAELA FEIJÓ

8 | HORA EXTRA | Opinião

Galeria Vip

LUCIANA ROIBANO luciana@galeriavip.com

Sobre a minirreforma eleitoral

O senador Wilder Moraes (PP) lançou o "Manual das Eleições 2016". O livro apresenta os detalhes da minirreforma eleitoral, com as principais alterações na Legislação e o calendário completo a ser seguido pelos candidatos a prefeito e a vereador nas eleições deste ano. A obra traz também o Código Eleitoral, além de uma coletânea de respostas às dúvidas mais frequentes quanto ao que é ou não permitido. O evento teve a participação de políticos e pessoas ligadas ao Direito, principalmente à área eleitoral.

MAIS ESTUDANTES RECEBEM KITS DE LIVROS

O senador Wilder acredita na Educação como principal fator de transformação da sociedade e oferece no gabinete, em Brasília, e no escritório político de Goiânia kits compostos por Constituição; Novo Código de Processo Civil; Código Penal; Código Civil; Lei Maria da Penha;

Estatuto da Microempresa; Código de Proteção e Defesa do Consumidor; Estatuto da Criança e do Adolescente; Estatuto do Idoso; Estatuto do Desarmamento; Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, dentre outros. Informações: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041



Na foto, as estudantes de Direito Rayane Sousa, Josiane Oliveira, Ana Paula Ferreira e Helen Samara, que ganharam do senador Wilder seus kits de livros para estudo



Aqui, Victória de Almeida, Dionatan Andrade, José Caio, Letícia Rezende e Silvestre Lima também são estudantes de Direito e foram ao escritório do senador buscar seus kits

FOLHA DO SUDOESTE 34¢

O JORNAL MAIS LIDO DO INTERIOR GOIANO

HOME | AGRICULTURA | CIDADES | ECONOMIA | ESPORTE | ESTADO | MUNDO | NACIONAL | POLÍTICA | RELIGIÃO | EDITORIAIS

Revolução no campo vinda do céu

1111

PESQUISE NO SITE

EDITAIS

Para o senador Wilder Moraes, regularização do uso de drones na agricultura é algo urgente, pois promoverá desenvolvimento ainda mais para o setor do agronegócio